



## EVOLUÇÃO

Diante do nada

Só se ouve uma pancada

Molécula por molécula

Célula por célula

Uma explosão

Fora do padrão

Foi a grande criação

Da velocidade dos felinos

À nossa imaginação.

Olhos que só enxergam o mal

Destruindo o mundo animal

Pois não existe herói

Que um lado constrói e o outro  
destrói.

Homens, mulheres, brancos,  
negros, ricos, pobres, uma espécie  
que dos xingamentos nunca se  
esquece

E cujas mágoas nunca adormecem.

Humanos ignorantes,  
Que acham a desgraça  
interessante

Com sonhos perturbantes  
Luzes se apagam prematuramente  
Grandes temores de uma gente  
Jovem e inocente

Pois sabem reconhecer uma arma  
Potente.

Não se iluda

O mais importante não é a bunda

Mesmo que você não entenda

Não deixe que a tristeza se acenda

Não deixe que a tristeza se acenda

Só aprenda, compreenda e se defenda

Liberdade é a falta tremenda.

Quem pensa, sofre

Quem vive, morre

E quem sente pena, fica fora de cena.

Um paraíso de problemas

Como se destruição, dinheiro e  
prazer fosse o nosso lema

E tragédia o nosso poema.

Diante do nada

Só se ouve uma pancada, cabum!

Uma bomba de pessoas mal amadas

Rostos esquisitos, todos esquecidos

Empresários passando fome, pois dinheiro  
não se come.

Pois é... O fim chegou

E você mal notou...